

RELATÓRIO NARRATIVO 2021



SUMÁRIO

CONSELHO	3
EQUIPE	4
APRESENTAÇÃO	6
GOVERNANÇA E SECRETARIA EXECUTIVA	7
PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	8
INCIDÊNCIA	10
ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	13
PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS	14
CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS	17
CENTRO DE APOIO E PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA	22
EREXIM	23
PELOTAS	26
RONDON	31
SANTA CRUZ	34
VERÊ	37
REDE DE DIACONIA	41
REDE DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO	43
NEM TÃO DOCE LAR	46
COMITÊ DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PAMPA	48
EDUCAÇÃO PARA A SOLIDARIEDADE E PAZ	50
ASSESSORIA A ORGANIZAÇÕES DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	51
COMUNICAÇÃO	53
CAPTAÇÃO DE RECURSOS	55
FORMAÇÃO DE EQUIPES	57
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	58
AGRADECIMENTOS	59



CONSELHO

Diretoria Executiva

Eloí Siegert Peter, presidenta
Fábio Bernardo Rucks, vice-presidente
Herbert Emil Knup, secretário
Tatiane Gaulke, vice-secretária
Cleci Terezinha Koch, tesoureira
Felipe Zarnott Menezes, vice-tesoureiro

Conselho Deliberativo

Alecio Patzlaff, presidente
Soliana Schneider, vice-presidenta

Sínodo da Amazônia

Rudibert Rueckert, titular
Gilmar Felberg, suplente

Sínodo Brasil Central

Soliana Schneider, titular
Débora Ristow Krauser, suplente

Sínodo Centro Campanha Sul

Lisani Landskren, titular
Roseli Maria Klauck Magedanaz, suplente

Sínodo Centro Sul Catarinense

João Bartsch, titular

Sínodo Espírito Santo a Belém

Willa Buecker, titular
Sandra Hoffmann Calott, suplente

Sínodo Mato Grosso

Elair Schanoski, titular
Noemia Elza Tscha, suplente

Sínodo Nordeste Gaúcho

Alécio Patzlaff, titular
Celso Nicolau Kerber, suplente

Sínodo Noroeste Rio-Grandense

Renato Küntzer, titular
Ilson Koren, suplente

Sínodo Norte Catarinense

Rudiberto Gaedke, titular
Armin Koenig, suplente

Sínodo Paranapanema

Darclê W. Cunha, titular
Arlete Frizzo, suplente

Sínodo Planalto Rio-grandense

Irmgard Lautert, titular

Sínodo Rio dos Sinos

Ilma Kreitlow Larssen, titular

Sínodo Rio Paraná

Harri Behling, titular
Altair Patzlaff, suplente

Sínodo Sudeste

Alberi Neumann, titular
Francisco Rafael Soares dos Santos, suplente

Sínodo Sul-Riograndense

Fábio Steinert, titular

Sínodo Uruguai

Lisani Neumann Müller, titular

Sínodo Vale do Itajaí

Márcia Helena Hülle, titular
Mirian Ratz, suplente

Sínodo Vale do Taquari

Ronald Markus, titular

Membresia Nata

Carla Jandrey, Coordenadora de Diaconia e Inclusão
Marcos Bechert, Secretário Geral da IECLB
Anelize Marleni Berwig, Conselho da Igreja

Conselho Fiscal

Grasiella da Silva Coimbra, titular
Grazielle Damasceno Scherer, titular
Valério Weirich, titular
Alci Saick, suplente
Fábio Machado Silva, suplente
Lodi Uptmoor Pauly, suplente

EQUIPE

Coordenação Ampliada

Cibele Kuss

Marilu Nornberg Menezes

Carla Daniela Teifke

Matriz FLD Porto Alegre

Angelique Johanna W. M. Van Zeeland

Daniela Moraes Cruz Ferraz

Débora Grutzmann Giese

Dirci Bubantz

Fernando Pires Moraes Aristimunho

Isabella Onzi Flores

Julia Rovená Witt

Julio Cezar Zellmann

Lisiane Dutra de Oliveira

Maria Fernanda Jacobus Illenseer

Marina Zoppas de Albuquerque

Marivone Pereira

Marluí Tellier Ferreira

Patricia Weege da Silveira Espindola

Paula Martins

Renate Gierus

Rogério Oliveira de Aguiar

Scheila Morgana Brito

Thais Evelyn kuhnrich de Oliveira

Tháís Freitas da Silva

Conselho de Missão entre Povos Indígenas

Sandro Luckmann

Ana Patricia Chaves Ferreira

Catiane Trindade Dias

Daniela Silva Huberty

Franciele Vargas Dias

Gilmara Camila de Oliveira Araujo

Janaina Hubner

Jandira Keppi

Jasom de Oliveira

Kassiane Schwingel

Liliana Won Ancken dos Santos

Marcos Vesolosquzi

Marise Renir Thielke

Noeli Teresinha Falcade

Rita de Cassia Santos Bica

CAPA Erexim

Jose Antonio Louzada

Glacir Joana Moysym Condah

Ingrid Margarete Giesel

João Daniel Wermann Foschiera

Martin Witter

Recilda Pandolfi Grandó

Vitor Hugo Hollas

CAPA Pelotas

Fábio André Mayer

Neuza Maria Devantier Neuenfeldt

Roni Carlos Bonow

Cintia Radtke da Rosa

Daniel Roberto Soares

Elias Surita Wojahn

Elisiane Teixeira dos Santos

Juliana Soares

Mateus Schwanz Kuhn

Nicoli Wally

Pedro da Rosa Guterres

Rocheli Wachholz

Thalita da Silva Silveira

Zamir Cardoso Saraiva

Catana dos Santos Silva

Diego Maass

Estevão Kunde

Fabio Bilhalva Fabras

Guilherme Dias Treicha

Jones da Cruz Valadao

Marcio Marcelo Garcia Morales

Marcos Eduardo Fanka Coelho

Maristela Watthier

Marcos Pieper Mota

Matheus Felipe Ludtke Maass

Suzana Specht

CAPA Rondon

Jhony Alex Luchmann
Bruna Camila Schitz
Daiana Raquel Pauletti de Araujo
Daniela Bernadete Calza
Diana Cristine Hartke
Diangela Menegazzi
Edimar Silveira da Silva
Edson Rodrigues dos Santos
Elisa Koefender
Erison de Jesus Moreira
Fernando Luis Diniz D Avila
Jeferson Rafael Zamboni
Jessica Cristovão da Silva
Joelma Gomes de Queiroz
Josue Roque
Junior Chaves Rodrigues
Kássia Dallabetha
kelly Cristine da Conceição
Lais Oliva Biletski
Luiz Carlos Hartmann
Luiz Fernando Grein Ohse
Marcia Andreia Barboza da Silva
Marcia dos Santos Fagundes
Marco Antônio Bilo Vieira
Mariana Monteiro Kugler Batista
Mariano Joete Vyju Peres
Micheli Becker
Patricia Aparecida Favorito
Raquel Rossi Ribeiro
Rosana Maia da Silva Mareco
Rozely dos Santos Maia
Sidnei Francisco Muller
Valdeilson Ferreira de Almeida
Vilmar Valdemar Saar
Vinicius Ricardo Calcagno Bridi
Wanderlei Luiz Batista

CAPA Santa Cruz

Melissa Lenz
Augusto Weber
Clarice Ines Eckhardt
Grasiela Michels
Lauderson Holz
Liliane Gonçalves Driemeier
Luiz Rogério Boemeke
Sighard Hermany
Tamires da Silva Dias

CAPA Verê

Talita Slota Kutz
Diego Sigmar Kohwald
Elaine Aparecida Zanetti Gesser
Gabriel Rodrigues Lima
Jeniane Gonçalves de Lima
Larissa Simao
Lunamar Cristina Morgan
Silvonei Jose Pontes
Salette Maria Vargas de Andrade Morosini
Suelen Mazon

APRESENTAÇÃO

“Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade” (1 João 3.18).

Amar a Deus e a todas as pessoas é um chamado à ação diaconal transformadora e amorosa. A diaconia de Jesus “lança fora todo o medo” das diversidades e eleva a livre presença da Graça Divina que coloca no centro da nossa fé o Cristo Crucificado, que aponta a cada dia a presença do Evangelho nas dores, sofrimentos e violências estruturantes no país. Amar de fato e de verdade é se arriscar para que o Evangelho de Jesus seja Reino de Deus e Sua Justiça para todas as pessoas e lugares.

O mês que estatutariamente define a realização da Assembleia da FLD é também o mês que marca o 13 de maio de 1888, o dia da abolição da escravidão no Brasil. As evidências da escravidão, do racismo contra o povo negro e indígena estão à frente da nossa vista, revelando que nada mudou há mais de 400 anos. Genocídio negro e indígena, feminicídios de extrema crueldade contra meninas, mulheres e jovens negras e indígenas indicam que a objetificação de seus corpos e a invalidação de suas vidas não necessitam de mais evidências.

Oxalá a nossa igreja iniciou um ciclo nacional de sensibilização para a superação e prevenção do racismo para as comunidades, com participação de assessorias da FLD-COMIN.

As equipes da FLD-COMIN-CAPA estão cada vez mais adentrando no tema do enfrentamento ao racismo, ao machismo e suas produções de morte a partir de formação antirracista e justiça de gênero, para a elaboração de metodologias transformadoras com e a partir das comunidades.

No contexto dos 15 anos da Nem Tão Doce Lar e da Lei Maria da Penha, destacamos a formação sobre justiça de gênero como política institucional da FLD-COMIN-CAPA. Entre o público participante, pessoas integrantes de

conselhos e da diretoria têm estado presentes.

A Diretoria e o GT Conselhos lideraram a formação nos encontros dos conselhos FLD-COMIN-CAPA ao longo do ano, como um espaço importante de integração dos campos gestão e governança, de maior apropriação e compreensão de projetos, programas e campanhas desenvolvidas. Também estiveram presentes, em vários momentos com a Presidência da IECLB, pastoras e pastores sinodais para caminhos de diálogo e comunhão diaconal em meio ao contexto nacional e eclesial de polarizações.

Celebramos os 21 anos da FLD com muitas demonstrações de apoio e reconhecimento de pessoas e instituições brasileiras e internacionais, através da IECLB, de movimentos e organizações da sociedade civil e das agências de cooperação ecumênica na Europa e nos Estados Unidos.



Apresentamos o Relatório de Atividades 2021 para sua apreciação.

Eloí Siegert Peter, Presidenta da Diretoria Executiva

Alécio Patzlaff, Presidente do Conselho Deliberativo

Pa. Cibele Kuss, Secretária Executiva

GOVERNANÇA E SECRETARIA EXECUTIVA

O Conselho Deliberativo se reuniu ordinariamente em maio para deliberações estatutárias, formação sobre governança com Domingos Armani e apresentação das diretrizes da Política de Incidência da FLD-COMIN-CAPA, com indicação de representação do Conselho no GT da política.

Ao longo do ano, os órgãos de governança receberam bimestralmente o Informe aos Conselhos e participaram dos Encontros Temáticos dos Conselhos realizados quinzenalmente, de agosto a dezembro.



Os temas Projetos trienais com Pão para o Mundo, Contratos e Convênios com Órgãos Públicos e Privados, Programa de Pequenos Projetos, Cooperação Internacional e Projeto Político Pedagógico foram preparados pelo GT Conselhos, integrado pela Presidência da Diretoria, com apoio da coordenação ampliada, representação dos núcleos do CAPA e o COMIN, com mobilização da equipe para colaborar nos temas e participar dos encontros.

Destacamos o Primeiro Encontro com Pessoas Doadoras das campanhas Projetos de Vida e Cesta Consciente, em julho, durante a semana do aniversário de 21 anos da FLD, uma roda

de partilha e escuta coletiva junto a pessoas do público beneficiário, com participação de pessoas da Diretoria.

A Diretoria Executiva realizou as 6 reuniões ordinárias e um conjunto significativo de reuniões para o acompanhamento e tomada de decisão sobre projetos, gestão de pessoas e a relação com Sínodos e Presidência da IECLB sobre posicionamentos diaconais públicos, cujas propostas e textos são acolhidos e aprovados pela mesma. A Presidência do Conselho Deliberativo tem participado de reuniões da Diretoria para acompanhamento durante toda a gestão e em 2021 a intensidade aumentou em função do contexto antagônico e polarizado no país e também internamente na IECLB.

A coordenação ampliada coordenou junto com a coordenação e o conselho do CAPA Erexim o processo de seleção da nova coordenação geral, com a escolha do colega José Antônio Louzada, realizando o período de experiência e transição da atual coordenadora, tendo a contratação aprovada e homologada pela diretoria. Ingrid Giesel e Sighard Hermany, respectivamente, atuaram no CAPA Erexim e CAPA Santa Cruz do Sul por mais de 30 anos e no final de 2021 encerraram o vínculo contratual em função da aposentadoria e processos de renovação, finalizando o tempo de dedicação com celebrações de ação de graças com conselhos e equipes, festejando suas trajetórias dedicadas à agroecologia.

Foram realizados encontros de formação em gestão orçamentária e financeira com participação de coordenações e equipes, promovidos pela ELO – Ligação e Organização, consultoria contratada por Pão para o Mundo para o acompanhamento administrativo e financeiro de projetos apoiados no Brasil.

A Secretaria Executiva, junto à coordenação ampliada, assessorou os órgãos de governança e gestão a partir de informações, pareceres e conteúdos para o processo de tomada de decisão, com segurança jurídica e coerência aos documentos e políticas institucionais. Também realizou o diálogo com as agências e a representação institucional regional, nacional e internacional.

PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

*Encontro das comunidades kilombolas -
Comunidade do Monjolo São Lourenço do Sul/RS*



Os planos de atividades dos projetos e programas foram atualizados de forma permanente ao longo do ano conforme as condições sanitárias decorrentes da pandemia se alteravam, com realização de diversas reuniões programáticas. No segundo semestre, um conjunto importante de atividades puderam ser realizadas na modalidade presencial conforme a vacinação avançou.

De março a agosto, a coordenação programática liderou os processos de elaboração dos novos projetos trienais do CAPA e COMIN apresentados e aprovados com Pão para o Mundo. Os processos foram marcados por intenso trabalho coletivo envolvendo públicos beneficiários, equipes, coordenações e governança.

A coordenação programática retomou o acompanhamento presencial ao CAPA e COMIN com visita ao CAPA Pelotas, em outubro, e ao CAPA Rondon, em novembro. Nesse mês, também apoiou na preparação e participou da reunião de PMA presencial da equipe do COMIN, em São Leopoldo. Em dezembro, foi realizada reunião presencial de PMA da equipe da FLD e presidência da diretoria. O novo coordenador do CAPA Erechim participou dessa atividade em processo de imersão institucional.

Diversos relatórios foram produzidos, revisados e apresentados a diferentes organizações apoiadoras.



Comunidade Indígena Pohã Renda, município de Terra Roxa/PR



INCIDÊNCIA

Por meio da Incidência Pública e Cooperação Ecumênica e Inter-religiosa, a FLD contribui em espaços de articulação de organizações baseadas na fé para a defesa de direitos e em espaços de incidência para o controle social das políticas públicas.

- **Apresentação de denúncia ao Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos em janeiro de 2021, em ação coletiva entre FLD, CONIC, CIMI e a Comissão Especial para a Ecologia Integral e Mineração da CNBB, tendo forte repercussão nacional e internacional por matérias de jornalistas, como Eliane Brum e Jamil Chade;**

- Evento Paralelo ONU - Intolerância Religiosa no Brasil: Direitos Humanos e os Novos Fundamentalismos, em março, organizado por PAD, FE ACT Brasil, CIMI, FLD-COMIN-CAPA, CESE, DIACONIA, KOINONIA, CONIC, HEKS, Monitoramento e Articulação em Direitos Humanos e ACT Alliance;

- Elaborada recomendação no relatório do Coletivo RPU Brasil (Revisão Periódica Universal) sobre o tema fundamentalismo e liberdade religiosa, representando o FE ACT Brasil;

- Elaborada Nota Técnica sobre Crimes Atrozes durante a pandemia de covid-19 no Brasil, apresentada pelo FE ACT BRASIL ao Escritório da ONU sobre Genocídio e Crimes atrozes, em setembro, com inclusão do assassinato da adolescente indígena Daiane Griá, da etnia Kaingang do RS. FLD e CONIC coordenaram a elaboração da nota técnica;

- Realizadas duas reuniões de preparação para oficinas com assessorias da ONU sobre crimes atrozes;

- Participação em Audiências da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e da Organização dos Estados Americanos, com relatoria sobre violação da liberdade de religião sofrida por povos indígenas no Brasil com a destruição de suas casas de reza;





- Atuação e participação no Grupo de Incidência da Aliança Act Internacional e do Grupo Global de Referência de Pão para o Mundo;
- Participação em reuniões do Conselho Estadual de Direitos Humanos do RS (CEDH-RS) e reuniões da Comissão Indígena do CEDH sobre casos graves de conflito nas terras indígenas de Serrinha e Guarita, envolvendo diálogos com Defensoria Pública da União, Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado, ofícios e recomendações ao Governo do Estado, FUNAI e Secretaria de Segurança Pública;
- **Celebração Ecumênica e Inter-religiosa Por Memória e Justiça - 500 Vilas e 500 mil Pessoas mortas pela covid-19, organizada pelo Fórum Inter-religioso e ecumênico, Movimento Respira Brasil, em todos os estados, e no RS em 22/06/21;**
- Participação em lives e celebrações da Campanha da Fraternidade Ecumênica, através do CONIC-RS;
- Participação em reuniões de diretoria do CONIC-RS e reuniões da coordenação do FE ACT Brasil;
- A convite da IECLB, participação na reunião do fórum nacional de Justiça Climática e na reunião internacional do Fórum de Justiça Climática articulada pela Federação Luterana Mundial, que reuniu representações de América Latina e Caribe;
- Apresentação de casos de fundamentalismo religioso e misoginia no Brasil para coordenações de programas globais de Pão para o Mundo, a convite de assessora de justiça de gênero de PPM;
- Participação em reuniões com agências da cooperação ecumênica alemã (PPM

e MISEROR), representando o campo ecumênico, com movimentos e organizações sociais brasileiras para ações de incidência sobre o Parlamento Alemão no tema acordos de cooperação oficial com o Brasil e violação de direitos humanos;

- Realizadas reuniões do GT Política de Incidência FLD-COMIN-CAPA, com apoio de consultoria, e elaborado documento com diretrizes da política, apresentado ao Conselho Deliberativo em maio de 2021;
- Participação em reuniões virtuais da coordenação executiva do Fórum Brasileiro de Economia Solidária;
- Participação em reuniões do Fórum Gaúcho de Economia Popular Solidária (FGEPS);

- Participação em reuniões virtuais da Frente Parlamentar em Defesa da Economia Solidária do RS e na reunião da Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa do RS;
- Participação em Audiência Pública sobre Auxílio Emergencial no Estado do Rio Grande do Sul e reuniões subsequentes com a Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social;
- **Participação em reuniões virtuais da Comunidade de Prática em Justiça de Gênero de ACT Aliança na América Latina e Caribe e no processo educativo “Escola de Incidência em Justiça de Gênero”, promovida pela CoP de Gênero.**



Escola de Incidência CoP Seminário encerramento 22 out 2021

ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

Desde 2015, a FLD tem sua atuação reconhecida por meio da concessão da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) caracterizada como assessoramento e defesa e garantia de direitos, orientada para o enfrentamento das desigualdades, fortalecimento dos movimentos sociais, promoção da cidadania e defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, conforme estabelece a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS, Lei 8.742/1993), a Política Nacional de Assistência Social (PNAS/ 2004 - SUAS) e Resolução CNAS 27/2011.

Com atuação integralmente gratuita, permanente, planejada e continuada, a FLD-COMIN-CAPA atua por meio de estratégias de incidência política e articula-se com órgãos públicos de defesa de direitos, promovendo ações de acesso aos direitos sociais, de resistência popular, e rompendo com a concepção assistencialista muitas vezes atribuída às organizações sociais.

- Solicitação de renovação da CEBAS para o período de 28/04/2018 a 27/04/2021 protocolado no Ministério da Cidadania no mês de abril;
- Participação em 10 reuniões virtuais da Comissão Municipal de Assistência Social de Porto Alegre (CORAS), instância vinculada ao Conselho



Reunião do Grupo de apoio à Comissão Municipal de Assistência Social - CORAS região Centro

Municipal de Assistência Social (CMAS);

- Reuniões do Grupo de Trabalho da CORAS;
- Elaboração do relatório de atividades da FLD 2020 e do plano de ação 2021 para manutenção da inscrição no CMAS de Porto Alegre/RS. Revisão e acompanhamento da entrega destes mesmos documentos do CAPA Verê, Santa Cruz e Pelotas. A apresentação de relatórios e planos é anual e obrigatória. São documentos que comprovam a atuação junto a Política Pública de Assistência Social, além de serem requisitos à CEBAS;
- Acompanhamento na homologação da inscrição do CAPA Rondon no Conselho Municipal de Assistência Social e participação no processo eleitoral em que o CAPA assumiu a suplência na Comissão de Avaliação de novas entidades.



Reunião Comissão Municipal de Assistência Social - CORAS Região Centro



Projeto Promover Segurança Alimentar das Mulheres Indígena da Associação WÁIPA, Alta Floresta D'Oeste/RO

PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS

O Programa de Pequenos Projetos (PPP) apoia projetos de instituições diaconais, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, coletivos, redes e empreendimentos econômicos solidários, com recursos financeiros e acompanhamento programático. São apoiadas ações em cinco áreas temáticas: Justiça Econômica, Justiça Socioambiental, Diaconia, Direitos e Ajuda Humanitária, sendo Justiça de Gênero e Justiça Socioambiental critérios transversais.

Frente ao cenário da pandemia de covid-19, no primeiro semestre de 2021, foram lançados editais que agregaram

mais de uma área temática entre si, buscando convergência de ações. Assim, publicou-se dois editais: um, com foco no fortalecimento e soberania de territórios; outro, de ajuda humanitária. Receberam apoio também projetos de atuação em emergência, igualmente relacionados ao contexto pandêmico.

Ao final do segundo semestre, novos editais das áreas temáticas de Diaconia, Justiça de Gênero, Justiça Socioambiental e Justiça Econômica foram publicizados, com seleção dos projetos em fevereiro de 2022.

Ao total, no ano de 2021, foram apoiados 101 projetos, assim distribuídos:

- Edital de Fortalecimento e Soberania de Territórios: 29 projetos;
- Edital de Ajuda Humanitária: 50 projetos;
- Pontuais: 8 projetos;
- Pontuais em Ajuda Humanitária: 14 projetos.



Projeto PALAVRAPÃO, Registro/SP

Os projetos apoiados desenvolvem ações voltadas para:

- Fortalecimento de grupos de base afetados pela pandemia da covid-19, com foco na soberania e segurança alimentar, por meio da agroecologia (no contexto rural e urbano), valorização e uso sustentável da biodiversidade e segurança hídrica;
- Fortalecimento da Economia Popular Solidária, por meio de ações com foco em formação, qualificação da produção e da comercialização;
- Ações de ajuda humanitária no enfrentamento à fome, fornecimento de alimentos e itens de higiene e proteção, e apoio e acompanhamento psicossocial.



Projeto O Direito de Viver: lute como uma costureira, Porto Alegre/RS

Seguiu-se intensificando os acompanhamentos na modalidade virtual, realizando-se também vídeo chamadas e oficinas com os grupos apoiados. Foi realizado 1 encontro virtual com projetos apoiados no edital de ajuda humanitária e 1 com projetos apoiados no edital de fortalecimento e soberania de territórios, momento importante para trocas e partilhas

entre os grupos e espaço para orientações sobre processos de acompanhamento e prestação de contas dos projetos.

Também foram realizados 2 encontros virtuais com as 9 instituições diaconais que tiveram projetos apoiados no edital de 2020 com o objetivo de refletir sobre o atual cenário nos territórios e sobre as perspectivas para a execução dos projetos, além de 2 oficinas virtuais de elaboração de projetos no edital de Diaconia.

A partir de outubro, iniciou-se um Ciclo de Encontros Formativos sobre Gestão Democrática com Justiça de Gênero com grupos apoiados pelo PPP no período 2020-2021. Esse foi um processo desenvolvido ao longo de 4 encontros, sendo os 3 primeiros no formato virtual e o último, previsto para 2022, na modalidade presencial, em Porto Alegre/RS. Essa ação é realizada em parceria com o Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NEGA/UFRGS), que vem contribuindo nas discussões relacionadas ao tema da gestão democrática e na sistematização do processo educativo.

Em novembro, integrantes da equipe do PPP e da coordenação programática participaram também de uma reunião presencial com as organizações parceiras Capina e Instituto Centro de Vida (ICV), no Rio de Janeiro/RJ, para planejamento das ações vinculadas a apoio a projetos através do Projeto Amazônia Viva Alimenta (AVA), financiado pela União Europeia.

Em dezembro, a FLD celebrou contrato de cooperação com a União Europeia para o projeto Direitos e Incidência: Povos Indígenas em resistência, que envolverá a atuação integrada dos Programa de Pequenos Projetos e o Programa COMIN a partir de 2022.



Projeto Ação Emergencial de Assistência no Rio Valparaíso, Cruzeiro do Sul/AC



Acampamento Terra Livre, Brasília/DF

Foto: Daniela Huberty/COMIN

CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS

O Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN), criado em 1982, atua na assessoria a povos indígenas na defesa de seus direitos.

Em 2021, as atividades se concentraram em ações para atender situações de vulnerabilidade e emergências pela pandemia; apoio logístico às mobilizações indígenas na defesa ao direito originário ao território, decorrente do julgamento no Supremo Tribunal Federal e realização da II Marcha das Mulheres Indígenas; e

encerramento do projeto trienal, junto às comunidades indígenas.

Na equipe se deu a saída de assessoras de projetos, e a contratação de 3 pessoas (2 mulheres e 1 homem) para assessoria de projetos. Destaca-se nessas contratações a preferência por pessoas indígenas, sendo que na região Sul a pessoa é do povo Kaingang, e, na região amazônica, uma das pessoas contratadas é do povo Puroborá.

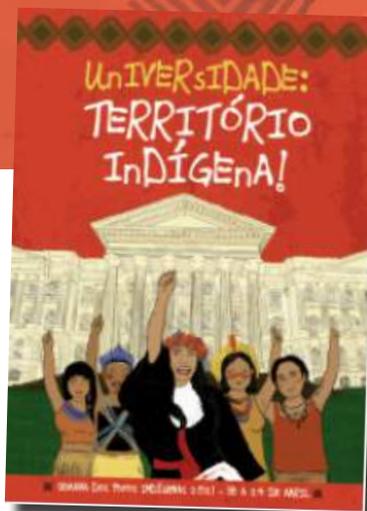
Também foram iniciadas as obras de reforma e adequação do espaço físico, para a transferência da sede do COMIN para Porto Alegre/RS em local cedido pelo CONIC.

- Elaboração do material da Semana dos Povos Indígenas 2022 - “Direito ao território, direito à vida”, com a elaboração do texto e das ilustrações por especialistas do povo Kaingang e Guarani. O texto inclui falas de várias pessoas indígenas de diferentes povos. Da mesma forma, as ilustrações representam a diversidade étnica;

- Elaboração de materiais de subsídio SPI 2022: 3 vídeos com orientações e propostas pedagógicas; 1 vídeo no formato de animação sobre a revitalização da cerâmica, com mulheres Kaingang. A divulgação dos materiais será no primeiro semestre

de 2022, com o lançamento do caderno;

- Lançamento do material da Semana dos Povos Indígenas 2021 com o tema “Universidade: território indígena”, elaborado em parceria com 8 pessoas indígenas de 7 povos diferentes;
- Envio de exemplares do material da Semana dos Povos Indígenas 2021 para 720 escolas, de 15 estados; 50% das escolas na região Sul;
- Envio, em caráter extraordinário, de materiais (cadernos, cartilhas e jogos) para 2120 escolas do estado do Paraná, por meio da Secretaria Estadual de Educação;
- Realizados três cursos: 1) 2 encontros com docentes do curso de licenciatura em ciências humanas da UNIPAMPA (RS); 2) formação com grupo da rede municipal de Pelotas-RS; 3) curso de 12h com grupo da rede municipal, de Estância Velha/RS;



Lançamento Semana dos Povos Indígenas 2021





II Marcha das Mulheres Indígenas, Brasília/DF
Foto: Daniela Huberty/COMIN

Rede GPEN Reformation - “Sementes de Esperança em tempos complexos - da América Latina para o mundo”;

- A assessoria de comunicação integrou um grupo de trabalho, em âmbito nacional, referente à cobertura e divulgação do julgamento no STF do caso de repercussão geral da TI Ibirama Laklãnõ, do povo indígena Laklãnõ-Xokleng. O grupo de trabalho foi coordenado pela APIB, composto por comunicadoras e comunicadores de organizações e mídias indígenas (APIB, COIAB, ANMIGA, Arpinsul, Mídia Índia, etc.), indigenistas e parceiras do movimento indígena, além de lideranças indígenas. Assim, a assessoria de comunicação acompanhou as mobilizações Acampamento Luta Pela Vida (22 a 28 de agosto) e 2ª Marcha das Mulheres Indígenas (7 a 11 de setembro), ambos em Brasília/DF, que ocorreram durante o período do julgamento no STF.

O trabalho resultou na produção de 23 notícias, atualização constante das redes sociais com cards, fotos e vídeos, e trabalho de assessoria de imprensa;

- A assessoria de comunicação também faz parte do grupo de comunicação do FE ACT Brasil e da rede Cardume – Comunicação em Defesa de Direitos, que reúne organizações e movimentos da sociedade civil para ações articuladas de comunicação;



Acampamento Luta pela Vida, Brasília/DF
Foto: Daniela Huberty/COMIN

- Produção de 4000 cartilhas sobre direitos dos povos indígenas, com autoria de 4 indígenas dos povos Guarani, Kaingang e Pataxó;

- Seguimento de ações de ajuda humanitária às comunidades indígenas com distribuição de cestas de alimentos e itens de limpeza, além de cobertores e apoio para realização da vacinação contra a Covid-19. Privilegiou-se a parceria com associações e cooperativas da agricultura familiar, acompanhadas pelo CAPA ou vinculados aos movimentos sociais do campo. A continuidade de parceria com as organizações indígenas também permitiu que a ajuda humanitária alcançasse mais comunidades indígenas;

- Realização de sustentação oral, pela Assessoria Jurídica, como Amicus Curiae, no julgamento do Recurso Extraordinário

(RE) 1.017.365, com repercussão geral, no Supremo Tribunal Federal (Brasília/DF), que trata do direito territorial originário dos povos indígenas, refutando a tese político-jurídica do marco temporal que visa o apagamento da violenta e sistemática expulsão das pessoas indígenas de suas terras ao longo dos séculos, além de inconstitucional e integracionista. A conclusão do julgamento foi postergada para 2022;

- Em Rondônia, foi acompanhada e prestada assessoria à Frente Indígena de Defesa das Unidades de Conservação Jaci-Paraná e Parque Estadual Guajará-Mirim. Com manifestações desde a tramitação na Assembleia Legislativa, a Frente denunciou a inconstitucionalidade da Lei Complementar 1089/2021 do Estado de Rondônia, que alterou os limites da RESEX Jaci-



Vacinação covid-19 em comunidades Apurinã, Pauini/AM



Entrega de cestas básicas para indígenas em contexto urbano, Rio Branco/AC

Paraná e Parque Estadual Guajará-Mirim. O intuito da lei foi a desafetação de mais de 200 mil hectares que estavam invadidos, favorecendo os invasores. São duas Unidades de Conservação Estaduais localizadas no entorno das Terras Indígenas Karipuna, Karitiana, Uru Eu Wau Wau, Lage e Ribeirão, agravado por desconsiderar a presença de indígenas isolados próximos à TI Karipuna e Karitiana. A desafetação trouxe, ainda, o agravante do aumento de invasão da parte dessas áreas, que ainda estavam preservadas. Por pressão desses povos e entidades da sociedade civil, o Ministério Público logrou êxito e o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia declarou a inconstitucionalidade dessa lei complementar. A Frente seguirá no acompanhamento do processo;

- Realizado 2 oficinas de Cerâmica, uma na TI Kapira/Kanakury e outra na TI Baixo Seruini, na região do Médio Rio Purus, no Sul do Amazonas;
- Realizado Encontro dos Jamamadi da TI Inauini/Teuni e TI Camadeni (Pauini/AM),

sobre etnoidentificação e etnolinguística;

- Apoio para construção ou reforma de 3 Opys (Casa de Rezas Guarani), em comunidades guarani de Araquari e São Francisco do Sul/SC;
- Disponibilização de insumos agrícolas (adubo orgânico, calcário, variedades de milho e feijão, ramas de mandioca e batata-doce, sementes e mudas de melancia, hortaliças, batatinha, morangas e abóboras), distribuídos em 10 comunidades Guarani do litoral norte de Santa Catarina e comunidade Guarani da T.I. Guarita;
- Participação de representantes de equipe e coordenação no Conselho Estadual dos Povos Indígenas do Estado de Santa Catarina (CEPIN-SC) e na Comissão Permanente Direitos Humanos e Povos Indígenas, do Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul (CEDH-RS). As participações foram em reuniões ordinárias, audiências e atividades correlatas aos conselhos.

CENTRO DE APOIO E PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA

A atuação do CAPA se dá na agroecologia e busca promover a cidadania e a autonomia das pessoas, grupos e empreendimentos assessorados.

As ações são baseadas em uma visão holística e integradora das diversas dimensões que integram o bem-estar das pessoas: econômica, cultural, social, política, ambiental e espiritual.

As assessorias ocorrem no âmbito da produção, beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos; da gestão organizacional de associações e cooperativas da agricultura familiar e da reforma agrária; dos processos de certificação participativa pela Rede Ecovida; das comunidades quilombolas, indígenas e grupos de saúde urbanos na área de segurança alimentar e nutricional; e da incidência em políticas públicas.

*Unidade de Produção de Evaldo e Família
Foto: CAPA Erexim*



CAPA EREXIM

- Assessoria na consolidação de 9 espaços de comercialização solidária e apoio à inserção de 20 famílias de 9 municípios na participação em 3 projetos do Programa Nacional de Alimentação Escolar;
- Assessoria à cooperativa Nossa Terra envolvendo diretamente 30 famílias nos processos de produção e comercialização agroecológica, sendo que dessas, 10 famílias receberam os certificados de produção agroecológica; e 20 famílias estão em processo de transição agroecológica;
- Acompanhamento e assessoria para 7 agroindústrias com certificação agroecológica. Ainda, no Oeste de Santa

Catarina (SC), há 2 agroindústrias em conversão agroecológica. Para esse processo, foram realizadas 20 visitas virtuais e 14 presenciais;

- Distribuição de 225 galinhas para 5 famílias no intuito de promover a produção de ovos coloniais;
- Assessoria à produção e ao manejo agroecológico envolvendo 11 famílias da cooperativa Nossa Terra para produção de polpa/extrato de tomate agroecológico;
- Assessoria em 3 áreas experimentais de milho em transição agroecológica em 2 famílias;



Doação de galinhas



Cultivares de feijão



Doação de sementes

- Apoio à implantação de 1 unidade experimental de soja e milho agroecológico na Universidade Federal da Fronteira Sul;

- Lançamento de 2 produtos agroecológicos agroindustrializados a partir de agroindústrias familiares e unidades de produção agroecológicas;

- Apoio na organização da colheita, identificação e socialização das 23 cultivares crioulas de feijões com famílias da Rede Ecovida de Agroecologia em parceria com a EMBRAPA Clima Temperado - Estação Experimental Cascata, em Pelotas/RS, por meio do Projeto Avaliação Participativa de Tecnologias para Agroecossistemas Sustentáveis (APTAS);

- Realização de 3 reuniões virtuais para a elaboração do Projeto Mudas e Sementes Banrisul, parceria entre cooperativa Nossa Terra e CAPA. Esse projeto foi aprovado com propósito de distribuição de 77 kits, contendo 15 variedades olerícolas cada, mais 3.000 pacotes de sementes para ampliação de produção de olerícolas, com a finalidade de comercialização pela cooperativa;

- Realização de uma oficina online com a temática “Feira para Todas e Todos” a partir da parceria entre CAPA Erechim, cooperativa Nossa Terra e FLD;

- A partir da assessoria do CAPA, 7 famílias da agricultura familiar assumiram papel de guardiãs de sementes crioulas em suas comunidades;

- Distribuição - ao público da agricultura familiar - de 10 mil mudas de tomate rasteiro, 17 feixes de mandioca Uirapuru, 20 feixes de mandioca cultivar BRS 396, 18 feixes de mandioca cultivar Casca Roxa, 14 feixes de mandioca cultivar Guapo. Soma-se a isso a doação de 60 kg de feijão carioca e 60 kg de feijão preto, 8 kg de milho crioulo e 22 kits de sementes Bionatur;

- Doação de 34 kg de sementes à Assembleia do Sínodo Uruguai - Chapecó para 150



famílias. Também foram distribuídas mudas de ora pro-nobis em ações em feiras;

- Promoção de 1 roda de diálogo com 7 jovens do núcleo Erexim com o avaliador Wouter Lucia Maria Van Oosterhout;
- Realização de 1 roda de diálogo do GT Juventudes sobre o projeto trienal, envolvendo todos os núcleos do CAPA;
- Realização de 1 oficina sobre Abelhas Nativas Sem Ferrão com a participação de 45 jovens;
- Conclusão das atividades virtuais da 2ª turma do Curso de Homeopatia “Princípios e Aplicações na Agroecologia” e entrega das boticas (pequenas caixas de madeira com produtos homeopáticos) aos participantes;
- Promoção de 1 roda de conversa sobre “Juventude e Agroecologia” promovida

pelo CAPA e cooperativa Nossa Terra na 17ª Semana dos Alimentos Orgânicos em Erexim;

- Realização de 1 oficina de aproximação como 1 grupo de mulheres para formação referente à feira agroecológica da cooperativa Nossa Terra;
- Entrega de 80 cestas agroecológicas contendo 21 kg de alimentos por cesta e uma unidade de sabão a famílias em vulnerabilidade social por meio de iniciativa feita em parceria com a Fundação Banco do Brasil, o Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP), CAPA Erexim e Consórcio de OSC do RS. Também foram doadas, no dia 14 de dezembro, 160 cestas básicas e caixas de suco de maçã pela Cooperativa Nossa Terra na Obra Santa Marta, em Erexim, na Comunidade Guarani Mato Preto, em Erebangó/RS, e na Comunidade Kaingang em Liberato Salzano/RS.



Roda de conversa mais utopia eventos

CAPA PELOTAS

Famílias Produtoras da Feira Akotirene



- Continuidade da entrega de cestas de alimentos agroecológicos a domicílio, por aplicativos de mensagens e redes sociais, com 3 iniciativas na região;

- Inauguração de 3 novos espaços de feira agroecológica em Pelotas, beneficiando 18 famílias;

- Acompanhamento e definição dos planos de contingenciamento e protocolos de cuidados em relação à covid-19 nas feiras agroecológicas do território;

- Aprovação da Política Municipal de Agroecologia e Produção Orgânica em Pelotas a partir de articulação com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar

e Nutricional Sustentável e reuniões do Fórum da Agricultura Familiar da Região Sul do RS. A lei foi aprovada em 14 de outubro de 2021 e hoje é referência regional;



Sanção Lei Municipal de Agroecologia e Produção Orgânica

- Assessoria a 9 organizações da agricultura familiar em processos contínuos de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA);



Reunião de Planejamento de Produção com Famílias Feira Akotirene

- Atuação de lideranças das comunidades do público-alvo em 17 espaços de incidência, envolvendo a participação de 11 representações da agroecologia e agricultura

familiar, na proposição e elaboração de políticas públicas. A equipe do CAPA Pelotas participou em 8 conselhos municipais, com 2 reuniões presenciais e 18 reuniões virtuais, e atuou em 8 espaços de incidência para a proposição e discussão de políticas públicas;

- Realização de 2 mutirões de implantação de cisterna de captação de água e biodigestor em 2 comunidades kilombolas com intercâmbio de 40 pessoas de 12 comunidades kilombolas e 1 cooperativa de catadoras;

- Implantação de 5 unidades de referência/pedagógicas em 5 comunidades indígenas e 9 comunidades kilombolas em diferentes municípios da região;

- Implantação de 2 unidades de referência, sendo 1 de processamento de frutas e hortaliças com a Cooperativa União e 1 de feira agroecológica, unidade pedagógica da EFASul, pelo projeto Ecoforte;



Mutirão de Construção Biodigestor Kilombo Monjolo - São Lourenço do Sul/RS



Fortalecimento Segurança Alimentar em Comunidades Indígenas, Camaquã/RS



X Feira de Sementes Crioulas, Canguçu/RS

- Apoio à organização e realização da 10ª Feira Estadual de Sementes Crioulas em Canguçu/RS, com a comercialização de artesanatos indígenas e kilombolas e exposição e venda de sementes crioulas de famílias do público alvo;
- Instalação de internet nas sedes kilombolas beneficiando 10 comunidades;
- Apoio para novo projeto do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em benefício direto a 3 famílias do Kilombo do Algodão; continuidade de entregas de cestas a estudantes das redes municipais

e estaduais e da Universidade Federal de Pelotas pelas cooperativas União e CAFSul; acompanhamento a 28 projetos de PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar;

- Retorno das oficinas de segurança alimentar e agroecologia e reuniões nas comunidades, no final do segundo semestre, a partir da decisão do Grupo Gestor do projeto;
- Aniversário de 8 meses da Feira Kilombola Akotirene. O espaço envolve diretamente 11 famílias de 2 comunidades kilombolas. As famílias estão produzindo atualmente 28 alimentos diferentes, mas a diversidade chega a 40, sendo que para algumas

Visita de Olhar Externo - Certificação Orgânica



famílias é a principal fonte de renda; as famílias receberam estufas e sombrite para a produção de hortaliças, sistemas de irrigação com bomba, caixa-d'água e fita de gotejamento;

- Ampliação da segurança alimentar por meio do acesso a diferentes materiais genéticos nas comunidades a partir da doação de 100 kits de mudas e sementes e de intercâmbios, envolvendo os quilombos Coxilha das Flores, Boqueirão, Madeira, Coxilha Negra, Monjolo, Algodão, Cerro das Velhas;
- Qualificação e potencialização dos resultados do trabalho nas comunidades quilombolas a partir de ações articuladas com outros projetos;
- O processo de incidência e articulação das comunidades nos municípios para a implantação da política da Estratégia de Saúde da Família Quilombola (ESFQ) orienta o diálogo para a construção dos comitês quilombolas nos municípios; 1 comitê

instalado;

- Acompanhamento ao processo e calendário de vacinação nas comunidades quilombolas;
- A aproximação e capacitação das mulheres para a elaboração de projetos e acesso a editais;
- Assessoria a 25 jovens e suas famílias da Escola Família Agrícola, com a realização de 20 visitas de assessoria técnica em agroecologia e acompanhamento da horta didática da Escola;
- Apoio na implantação de 1 unidade de pesquisa na EFASul, em parceria com Embrapa, sobre remineralizadores de solo;
- Ação de ajuda humanitária com entrega de 580 cestas para famílias de comunidades quilombolas e indígenas, com a aquisição de 20 toneladas de alimentos, em parceria com as Cooperativas de Produção CAFSul, União e COOPAR;



Ação Ajuda Humanitária Comunidade Indígena

- Produção e apresentação de 46 programas de rádio, com temas diversos, gravados e reproduzidos em outras 4 rádios da região, totalizando 230 programas veiculados. Total de 145 publicações no Facebook, onde foram alcançadas 110.923 pessoas. Produção de 1 vídeo com as comunidades quilombolas com a temática de superação da violência, racismo, segurança alimentar e geração de renda;
- Apoio ao encontro Sinodal da Juventude Evangélica com a doação de mudas de hortaliças, ervas e chás;
- Participação em 1 reunião presencial do Conselho Sinodal e assembleia sinodal do Sínodo Sul-Rio-Grandense em Sertão Santana/RS;
- Realização de 4 reuniões do Conselho do CAPA.



Apoio para comercialização através da Inauguração de quatro Feiras Agroecológicas

CAPA RONDON

- Realização de mais de 2000 assessorias técnicas para mais de 800 famílias em 28 municípios da região oeste e noroeste do PR;
- Assessoramento a 21 grupos com 92 famílias certificadas e 22 famílias em processos de transição no âmbito do Núcleo Oeste PR da Rede Ecovida; realização de 3 reuniões virtuais e 10 visitas da comissão de ética para renovação da certificação;
- Realização de acompanhamento ao Núcleo Libertação Camponesa com participação em 7 reuniões;
- Assessoria a 5 cooperativas em processos de planejamento, PMA. Aproximação de assessoria para a cooperativa Coopavi de Paranacity (ampliação de atuação no território noroeste PR);
- Assessoria a 3 agroindústrias de processamentos de alimentos na região;
- Assessoria permanente a 9 espaços de comercialização (3 lojas e 6 feiras). Orientação e assessoria às famílias que realizam comercialização direta. Esse processo aumentou muito com a pandemia e vem ganhando força para a continuidade.



Recebimento das mudas de banana para distribuição para as famílias

Assessoria a 15 projetos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);

- Implantação de 10 cultivos comunitários/grupais consorciados (agroflorestais) com foco maior em frutíferas e 20 quintais familiares produtivos diversificados em 5 comunidades indígenas do território Guasu Jacutinga. Essa iniciativa aconteceu por intermédio do projeto com a IECLB;



Produção de banana na comunidade indígena

- Continuidade no acompanhamento das 7 unidades de referência implantadas por meio do projeto Ecoforte. No período, também foram distribuídas mais de 1 tonelada de sementes viabilizadas por meio da Rede Sementes da Agroecologia (ReSa). Essas sementes, na grande maioria, foram destinadas a famílias da agricultura familiar, famílias da reforma agrária e famílias indígenas do território Guasu Guavirá;

- Assessoria na implantação e no acompanhamento das unidades de referência de mandioca em Mariluz. A ação tem despertado o interesse de

outras famílias do assentamento, pois tem potencial da produção ser destinada para comercialização via Cooperagra;

- A experiência da lei municipal de Marechal Cândido Rondon-PR que prioriza a compra integral de alimentos orgânicos para a alimentação escolar foi selecionada pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) como experiência de sucesso em desenvolvimento;

- Publicação por FLD-COMIN-CAPA do manifesto “O caminho é a agroecologia” no dia 3 de outubro, Dia Nacional da Agroecologia, com repercussão nacional;

- Participação da FLD/CAPA na eleição do representante da região Sul para a Comissão Nacional da Produção Orgânica (CPOrg), ficando com a suplência;



Comunidades Indígenas recebendo sementes doadas

- Participação em 3 reuniões da CPOrg-PR e Câmara de Agroecologia e na realização do Seminário Estadual “Transição Agroecológica”, organizado a partir da dinâmica de trabalho do GT de Comercialização;
- Contribuição para a realização da audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná sobre o PL 823/17, que trata da

política estadual de Agroecologia. O evento gerou impacto positivo nos trâmites para aprovação da referida lei;

- Elaboração de publicações e reportagens no âmbito do CAPA Rondon que foram publicadas nos sites de FLD-CAPA. Também foram produzidos conteúdos para o Facebook do CAPA Rondon, totalizando 105 postagens que alcançaram 80.497 pessoas.



Visita de olhar externo REDE ECOVIDA

CAPA SANTA CRUZ

- Assessoria presencial e virtual a 1 núcleo, 46 famílias e 7 agroindústrias nos processos de certificação pela Rede Ecovida de Agroecologia;
- Assessoria técnica a 17 grupos de produção agroecológica;
- Recebimento de auditoria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) na Feira e Loja da Ecovale com recolhimento de amostras para realizar análises de resíduos de agrotóxicos, tendo todos os produtos sido aprovados;
- Realização de estudo de viabilidade econômica da Ecovale pelo Projeto Ampliação da Rede de Comércio Justo e Solidário (RCJS): Entrelaçando comunidades do campo e da cidade em parceria com a ELCA;
- Organização e participação da Conferência Municipal de Igualdade Racial com o tema: “Enfrentamento ao racismo e às outras formas correlatas de discriminação étnico racial e de intolerância religiosa: política de Estado e responsabilidade de todos nós”;
- Elaboração do Calendário Agrícola Lunar 2022 com o tema plantas selecionadas pelos povos originais ou nativos das Américas com a impressão de 11.500 calendários;
- Elaboração de 9 artigos para o jornal Certel com 63000 tiragens e 9 áudios para o programa Contato Direto;
- Live de lançamento do caderno “Feiras Agroecológicas em Espaços da IECLB” e de outros materiais de divulgação da RCJS em parceria com a ELCA;



Implantação de Quintal Agroecológico na Aldeia Kaingang Myngásy Aeroporto- Salto do Jacuí

- Retomada presencial da Feira da Ecovale no Sínodo Vale do Taquari e continuidade da Feira da Ecovale com a comunidade Apóstolo Paulo, mesmo com dificuldade de produção devido à estiagem e à pandemia;

- Assessoria a 1 unidade de referência Horta Comunitária, no bairro Canabarro, em Teutônia/RS, nas área de produção, plantio e refeições solidárias. Produção de 1000 mudas de hortaliças para a horta comunitária;

- Implantação de 3 unidades de referência de quintais agroecológicos pelo projeto Ecoforte com 3 grupos de mulheres;

- Entrega de 792 cestas de alimentos agroecológicos para projetos de ajuda humanitária, num total de 14.256 kg de alimentos, com recursos do Programa de Pequenos Projetos (PPP), ELCA, Fundação Banco do Brasil, e Trienal CAPA, para 8 comunidades indígenas Guarani e Kaingang,

1 comunidade kilombola, 1 associação de mulheres kilombolas e 3 cooperativas de catadoras e catadores de materiais recicláveis;

- Assessoria à Comunidade Kilombola Rincão dos Negros por meio do Projeto “Promoção de Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional, Saúde e Geração de Renda, com comunidades e famílias em vulnerabilidade”, com apoio da Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, ação conjunta dos núcleos Santa Cruz, Erechim e Pelotas;

- Ampliação significativa da atuação do CAPA na comunidade kilombola, passando de 11 para 64 famílias assessoradas;

- Assessoria a 8 comunidades indígenas: 5 Kaingang e 3 Guarani, contemplando 161 famílias;

- Retorno às atividades presenciais de 12 grupos de saúde comunitária, totalizando 32 reuniões, com a presença de 131 mulheres;



- Entrega de 35 kits de sementes da biodiversidade a agricultoras e agricultores da Ecovale, comunidades indígenas e kilombolas pela Associação das Mulheres de Ibarama, por meio do PPP;



Entrega e Diálogo sobre plantio de mudas e sementes da biodiversidade na Comunidade Kilombola Rincão do Negros

- Participação no VII Congresso Latino Americano de Gênero e Religião no GT de economia Solidária e Justiça de Gênero, com a apresentação do Projeto de Saúde Comunitária (PSC) “Mulheres e Saúde Comunitária no contexto da pandemia”, publicado na revista *Economía Social Solidária Y Justicia de Género*;
- Realizado grande encontro dos grupos de saúde comunitária a nível de FLD-COMIN-CAPA, de forma virtual, com o tema “O caminho é a Agroecologia”, com Carin Primavesi Silveira;
- Envolvimento de 8 jovens em práticas de produção através de comercialização em feiras e da cooperativa Ecovale;

- Intercâmbio de 26 alunas e alunos da EFASC na propriedade de Lori Weber do grupo Eco da Vida, de Venâncio Aires;

- Estratégia e organização da Articulação de Mulheres e Agroecologia (AMA) para participação como entidade parceira na Semana do Alimento Orgânico, ocupando espaço na rádio Gazeta AM, de Santa Cruz do Sul, e rádio Fandango, de Cachoeira do Sul;

- Live organizada pelo CAPA e pela Ecovale durante a Semana do Alimento Orgânico com o relato de 2 mulheres da AMA. Divulgação e apresentação da AMA em atividade do curso de Comunicação e Jornalismo da UNISC e em live organizada pelo CAPA Erechim durante a Semana do Alimento Orgânico;

- Participação em lives sobre agroecologia, meliponicultura, erva-mate, produção de sementes;

- Participação nos GTs FLD-COMIN-CAPA: RCJS, Justiça de Gênero, Conselhos e Educação para a Solidariedade e Paz;

- Participação de representantes da agricultura familiar e equipe técnica em 18 conselhos municipais e estaduais.



Visita de estudos dos alunos 2º ano da EFASC a propriedade da família Weber

CAPA VERÊ

- Realização de 837 assessorias técnicas individuais, 43 atividades coletivas de formação, 19 ações de socialização de saberes e 451 assessorias para 6 cooperativas e 3 associações, envolvendo 242 famílias;
- Acompanhamento a 3 agroindústrias certificadas, por meio de 12 visitas, e apoio na elaboração de 15 projetos de Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e 13 outros projetos;
- Ações em torno da Comercialização Justa e Solidária, através de 42 atividades de apoio para comercialização em 8 espaços e outras ações, como 4 campanhas de

conscientização e distribuição de materiais nas feiras, durante a Semana da Alimentação Saudável, em outubro, inauguração de 1 feira no Bairro Bortot em Pato Branco e criação da Comissão da Plataforma da Comida em Renascença;

- Implantação de 135 unidades produtivas e manutenção de 19 unidades de referência, destacando a construção de 2 estufas para produção de hortaliças, com o objetivo de incentivar o protagonismo de uma jovem mulher e do Grupo de Jovens - Sementes do Amanhã; 3 URs de produção de tomates orgânicos, protagonizadas por duas mulheres e um agricultor em vulnerabilidade; 2



*Quintal agroflorestal de Cleusa Brizzola,
Clevelândia/PR*

Unidades de Produção de Mudanças de Plantas Medicinais; 11 Galinheiros de para Criação de Frangos Caipiras para produção de carne, ovos e matrizes; mudas, sementes e insumos para implantação de 101 quintais que beneficiaram famílias e escolas dos municípios; recuperação de 12 estufas destruídas pelo vento; apoio a 5 hortas comunitárias em parceria com o Comitê da Resistência e Solidariedade;

- Assessoria permanente ao Núcleo Sudoeste do PR da Rede Ecovida de Agroecologia, possibilitando ações com 11 grupos, 34 famílias, 5 agroindústrias certificadas e 26 famílias no processo de transição;
- Realizadas 23 reuniões de grupos de trabalho, plenárias gerais e estaduais e reuniões do Núcleo Sudoeste, 10 visitas da Comissão de ética e 10 formações;

- Acompanhamento a 2 comunidades indígenas, por meio de 35 visitas técnicas, 7 atividades coletivas, instalação de 9 galinheiros, 2 agroflorestas coletivas e plantio de sementes de grãos, hortaliças, mudas de frutíferas, entrega de insumos e ferramentas de trabalho. Essas ações permitiram a diversificação dos alimentos consumidos, ampliando a segurança alimentar das famílias. A aprovação do Projeto Apoio às Comunidades Indígenas do Oeste e Sudoeste do Paraná - Edital III - Fortalecimento da Ação Comunitária da IECLB corroborou para essas ações;
- Ações em torno das Sementes Tradicionais, com a distribuição de sementes tradicionais e mudas de árvores para 216 famílias indígenas, da reforma agrária, agricultura familiar e escolas;

Mutirão Construção de Estufa para Produção de Tomates de Base, Verê/PR



- Realização de 5 encontros sobre a temática das Sementes Tradicionais; 2 festivais virtuais: lançamento da publicação “Guardiãs de sementes do Paraná – Terra, alimento e preservação da vida pelas mulheres”; e Festival da Agrobiodiversidade da ReSA;

- Participação na Festa Regional de Sementes Crioulas em Anchieta, em 2 encontros presenciais da Rede Sementes da Agroecologia (ReSA) e 6 atividades de formação técnica sobre cultivo e conservação de sementes tradicionais;

- Realização de 13 visitas de assessoria técnica para 8 jovens, 13 atividades de formação e intercâmbios para 143 jovens agricultoras e agricultores e indígenas, e 6 formações, envolvendo 154 jovens do ensino superior;

- Realização de formações técnicas sobre Sistemas Agroflorestais, Sementes Crioulas e Agrobiodiversidade, Caldas Alternativas e Biofertilizantes na Casa Familiar Rural de São Jorge D’Oeste;

- Oportunizado 2 estágios e 3 trabalhos de pesquisa (1 trabalho de conclusão de curso, 1 dissertação e 1 tese);

- Realização de 14 encontros envolvendo 124 mulheres na temática mulheres e direitos e 6 atividades coletivas técnicas de produção. Destacam-se as atividades: oficina de Justiça de Gênero e Gestão Democrática realizada no Coletivo Ana Primavesi; 2 Intercâmbios que ocorreram no CAPA Núcleo Verê com a visita a mulheres agricultoras de Verê, agroindústrias e cooperativas, dos quais participaram mulheres do MST de Santa



- Catarina e do Movimento das Mulheres Camponesas (MMC) do Oeste e Extremo Oeste Catarinense; e 2 encontros de mulheres indígenas;

- Assessoramento a 2 grupos de mulheres e participação no Coletivo Regional de Mulheres do Sudoeste do PR e do Grupo de Mulheres da ReSA;

- Atuação em 11 ações de solidariedade coletivas que distribuíram 1015 cestas de alimentos na região Sudoeste do PR. Foram utilizados recursos próprios, de organizações e movimentos, como MST, Comitê da Resistência e Solidariedade, Fórum Regional de Entidades do Campo e da Cidade, FLD (através do programa de Pequenos Projetos), COMIN, Arpin-Sul e Comissão Guarani Yvyrupa. Também foram feitas campanhas de doação que arrecadaram alimentos, roupas, cobertores, e outros itens doados por famílias, igrejas e estabelecimentos comerciais;

- Participação de 8 representantes do

público beneficiário em 5 espaços de incidência e a participação do CAPA Verê em 7 Conselhos Municipais e 22 espaços de Incidência Política;

- Elaboração e entrega da Agenda da Agroecologia 2021;
- Participação em 2 lives, com 434 visualizações; em 2 programas de rádio; 1 podcast da Rádio Plantô, da ReSA; e 1 vídeo sobre feiras nos bairros de Pato Branco;

- Produção de texto para o Anuário Evangélico 2022;

- Participação na publicação “Plantô, brotô!: produção de alimentos e conservação de sementes crioulas” e na publicação “Guardiã de sementes do Paraná: terra, alimento e preservação da vida pelas mulheres”;

- Publicados 75 posts no Facebook do Núcleo Verê com alcance de 26.795 pessoas e engajamento de 2.186 pessoas.

Intercâmbio Juventudes



REDE DE DIACONIA

A Rede de Diaconia é integrada por 50 instituições diaconais envolvendo serviços de atendimento socioeducativo de crianças e adolescentes, de orientação e apoio sociofamiliar, de formação da juventude, de acolhimento integral de pessoas idosas e de crianças e adolescentes em medida de proteção, de atendimento de pessoas com deficiência, de defesa dos direitos dos povos indígenas, da agroecologia e da saúde popular.

Em 2021, todas as atividades da Rede foram virtuais, com participação média de 75% das instituições diaconais nos encontros e eventos.

- Realização dos encontros anuais da Articulação Sul e da Articulação Norte, ambos no mês de março;
- Realização de 1 Live ao vivo no dia 18 de maio pelo “Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”;
- Realização do I Encontro Nacional Online da Rede de Diaconia, no dia 22 de setembro;
- Realização de formação sobre o Contexto Educacional no Cenário da covid-19, enfatizando a violação ao direito

de crianças e adolescentes, especialmente negras e negros, à educação de qualidade, no dia 30 de novembro;

- Realização de processo de formação com lideranças do Projeto Criança Feliz, vinculado à Comunidade de Três Coroas/RS, em parceria com o Assessor de Diaconia do Sínodo Nordeste Gaúcho, Diácono Dionata Rodrigues de Oliveira, e com participação de um profissional do Lar Padilha/ABEFI (Taquara/RS) e uma profissional da Associação Albergue Martim Lutero (Vitória/ES) como assessora e assessor, entre os dias 27 e 29 de outubro;

Encontro Nacional On-line
22 DE SETEMBRO, 13h-17h



As Instituições Diaconais no Contexto Brasileiro: Desafios e Possibilidades

OFICINA 1	OFICINA 2	OFICINA 3	OFICINA 4
Aprimorando as ferramentas para lidar com a pandemia.	PLP's: uma alternativa de superação a violência doméstica.	Técnica de Redução de Estresse.	Como cultivar relacionamento com pessoas doadoras e potencializar a sua captação de recursos.

INSCREVA-SE:
fld.com.br/inscricao



Realização:



FEDERAÇÃO LUTERANA NACIONAL



Apoio:





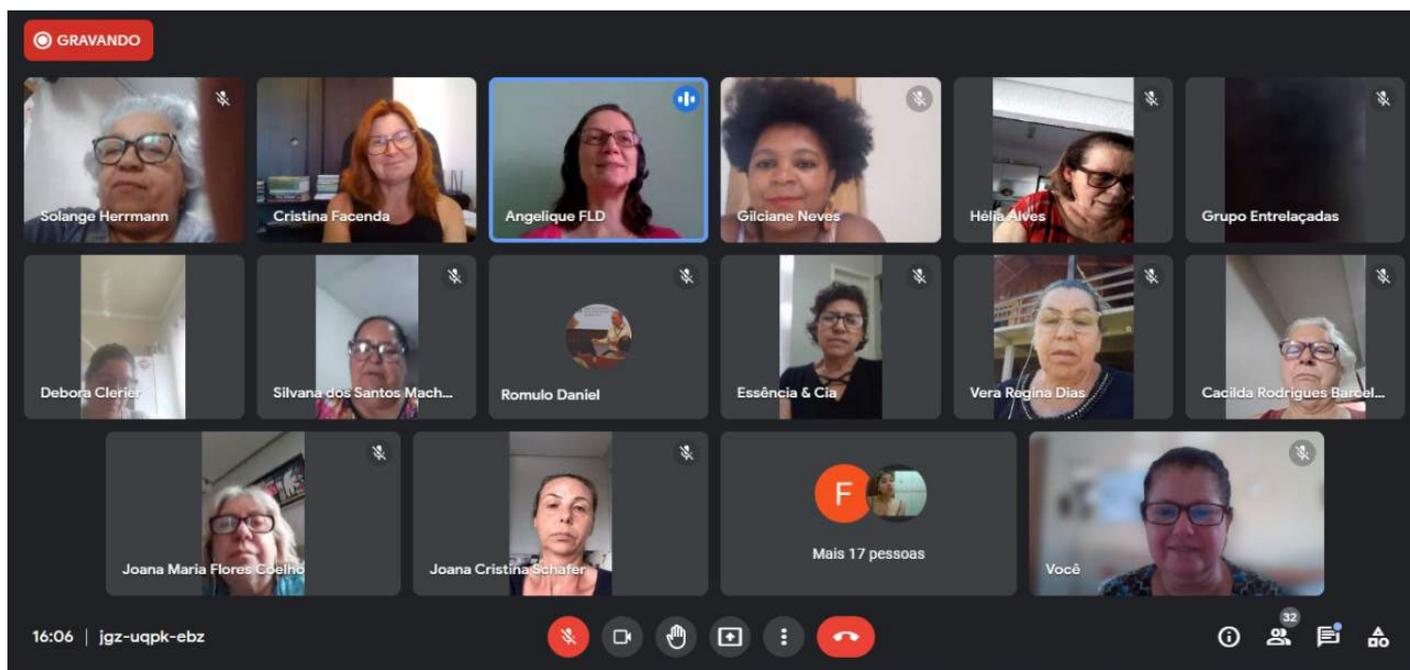
- Realização de 3 oficinas de formação com lideranças do Sínodo Sudeste, incluindo ministras e ministros, realizadas nos dias 2 de setembro, 7 de outubro e 4 de novembro;
- Realização de uma oficina pela Rede de Diaconia no II CONGRENAGE Online, no dia 21 de julho, com a mediação de Alex Reblin, da ADL (Afonso Cláudio/ES), e Dirci Bubantz;
- Promoção de 2 oficinas com lideranças da JE do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB) sobre Agroecologia e Consumo Responsável;
- Participação na assessoria de formação com 35 lideranças jovens do SESB sobre “Diaconia Transformadora – Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso”, em 22 de maio;
- Realização de 5 reuniões do grupo gestor da Rede de Diaconia;
- Realização de 8 reuniões do grupo coordenador da Rede de Diaconia;
- Realização de 8 reuniões do GT de comunicação da Rede de Diaconia. Entre as atividades realizadas destacam-se:

- 1) elaboração e divulgação de 4 vídeos “Vivências Diaconais” para mobilização da oferta nacional que, no dia 28 de fevereiro, foi destinada à Rede de Diaconia. Para as mensagens, a Rede teve o apoio de 2 ministras e 2 ministros (diaconais e pastorais);
 - 2) elaboração de 4 cards alusivos ao Advento e Natal com participação de 2 ministras e 2 ministros, motivando novamente ofertas para a Rede de Diaconia;
- Acompanhamento a 9 instituições com projetos aprovados no edital de diaconia/2020;
 - Realização de 2 oficinas sobre o edital de diaconia/2021 e o processo de elaboração e gestão de projetos com instituições diaconais interessadas em submeter projetos, resultando no recebimento de 16 projetos de diaconia;
 - Elaboração do projeto Diaconia transformando realidades de violências, submetido ao edital de projeto de longo prazo da Federação Luterana Mundial (FLM).

REDE DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

A Rede de Comércio Justo e Solidário (RCJS) iniciou em 2012 e reúne mais de 30 empreendimentos econômicos solidários (EES) de diferentes segmentos produtivos e promove processos de formação, comercialização e incidência no tema do comércio justo, especialmente com a IECLB.

- Acompanhamento a 38 empreendimentos econômicos solidários, com 380 pessoas, compostos maioritariamente por mulheres, que atuam nos segmentos de alimentação, artesanato, confecção, reciclagem e serviços, dos Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná;
- Acompanhamento a 16 associações e cooperativas da agricultura familiar, com 160 pessoas, nos Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná;
- Participação de 34 pessoas, sendo 33 mulheres, pertencentes a 20 empreendimentos econômicos solidários com conhecimento adequado em formalização e contabilidade para empreendimentos econômicos solidários e em comercialização nas redes sociais. A participação das mulheres dos EES nos processos de formação contribuiu para maior autonomia na gestão dos seus empreendimentos e nos processos de comercialização;
- Protagonismo ampliado das mulheres na gestão compartilhada da RCJS;
- Realizadas 4 feiras virtuais da RCJS: Volta às aulas, Páscoa, Natal e uma feira durante o VII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião. Todas em parceria com



Formação RCJS em formalização e contabilidade 9 de novembro de 2021



Feira de Páscoa da Rede de Comércio Justo e Solidário

Na esperança da Páscoa,
a solidariedade vira presente!

27 de março, das 19h às 20h

Programação
Meditação
Histórias de Vida
Consumo responsável
Apresentações Culturais

Catálogo de Produtos em:
facebook.com/FeiravirtualRCJS

fb.com/FLD_act

Logos: CAPA, FLD, Brot für die Welt, Evangelical Lutheran Church in America

a Secretaria de Ação Comunitária (SAC/IECLB), Faculdades EST e Rede Sinodal de Educação (RSE), com aumento significativo da comercialização e renda das mulheres integrantes dos empreendimentos;

- Aumento do engajamento do público no âmbito da IECLB nas lives de lançamento das feiras, com a participação de 2377 pessoas;

- Participação de 28 pessoas, a maioria mulheres, e apresentação de 16 experiências e pesquisas no Grupo de Trabalho Economia Solidária e Justiça de Gênero: os reflexos da pandemia e resistência das mulheres da economia solidária nos territórios, durante o VII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião;

- Empoderamento das mulheres que elaboraram e publicaram artigos, a maioria pela primeira vez, para a revista Educación y Economía Social, do Observatório Decolonial y Transdisciplinario de la Economía Social y Solidaria, na edição de dezembro de 2021 com o tema “Economía Social Solidaria y Justicia de Género” e na revista Coisas do Gênero, do Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST. Nessa revista, também foi publicado o artigo “Experiências transformadoras de gestão democrática com justiça de gênero: contribuições de organizações baseadas na fé”, elaborado pela FLD;

- Maior aproximação da RCJS com a Juventude Evangélica (JE), com realização de 1 oficina sobre comércio justo e consumo responsável no 2º Congresso Nacional da Juventude Evangélica - II CONGRENAGE online, e de 3 oficinas sobre alimentação saudável, consumo responsável e comércio justo com JE dos sínodos Centro Campanha Sul, Nordeste Gaúcho e Espírito Santo a Belém;



"Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo"
Salmo 33.3

CANTATA DE Natal

FEIRA VIRTUAL DA REDE DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

14 DEZEMBRO
DAS 19H ÀS 20H

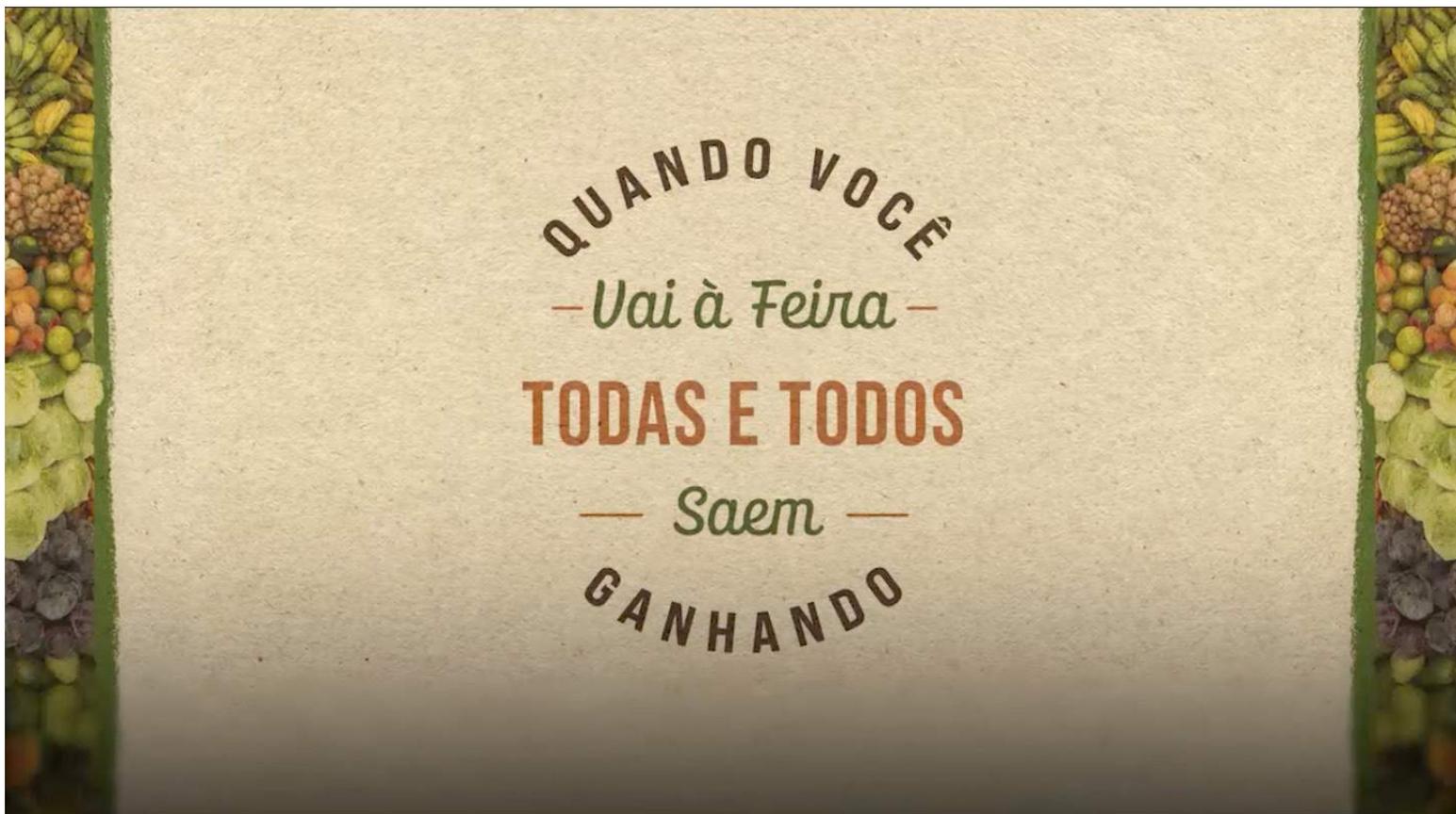
Participe!
[/IECLBoficial](https://IECLBoficial)

Logos: CAPA, FLD, Brot für die Welt, Evangelical Lutheran Church in America

- Fortalecimento das iniciativas permanentes de comércio justo, consumo responsável e alimentação saudável no âmbito da IECLB, com destaque para as feiras na comunidade Apóstolo Paulo, em Santa Cruz do Sul, e em Pato Branco (PR), com participação de associações e cooperativas da agricultura familiar;
- Produção de 2 vídeos sobre feiras agroecológicas em espaços da IECLB, com legenda em espanhol e inglês;
- Elaborados e divulgados 4 cadernos de sistematização: Feiras agroecológicas da Ecovale em espaços da IECLB; Experiência de Marechal Cândido Rondon na alimentação escolar orgânica; Cesta Consciente: uma campanha de ajuda humanitária de duplo

impacto no enfrentamento à pandemia de covid-19; e Feiras agroecológicas: Entrelaçando comunidades do campo e da cidade. As primeiras três publicações também foram traduzidas em espanhol e inglês. Os materiais de divulgação, publicações e vídeos sobre feiras agroecológicas contribuíram com a formação, sensibilização e maior engajamento do público da IECLB e do público em geral nas feiras. Os materiais foram publicados no Portal Luteranos, e nos sites de FLD - CAPA;

- Realizado encontro virtual de lançamento dos vídeos e publicações de feiras agroecológicas em parceria com SAC/IECLB, RSE, Faculdades EST, com a participação de 120 pessoas.



Vídeo História dos Alimentos

NEM TÃO DOCE LAR



A **Nem Tão Doce Lar**, ainda sob efeito da suspensão das atividades presenciais, teve como foco os espaços de formação e eventos virtuais.

- Realizadas diversas reuniões de preparação do livreto “Nem Tão Doce Lar: uma vida sem violência é um direito humano”;
- Contribuição na elaboração de 3 cartões com subsídios para a Campanha Por um Lar sem violências da IECLB com os temas: 18 de maio, Dia de ombate ao abuso sexual de crianças e adolescentes; 12 de junho, Dia de erradicação do trabalho infantil; e 15 anos da Nem Tão Doce Lar;
- Em maio, início das ações celebrativas aos 15 anos da Nem Tão Doce Lar com a realização de webinar de lançamento

virtual do livreto com 2 mesas temáticas: Experiências Transformadoras e Nossa fé é libertadora;



Oficina de formação para agentes da rede local de apoio



- Em agosto, realizada a Live 15 anos da Lei Maria da Penha, roda de diálogo com representantes da comunidade luterana de Blumenau/SC, do Tribunal de Justiça de Rondônia e da Força Tarefa Contra Femicídios do Rio Grande do Sul. Participação no VII Congresso latino Americano de Gênero e Religião da Faculdade EST, com destaque para a mesa temática “Masculinidades e Justiça de Gênero para Esperançar”.

- Em outubro, constituído GT permanente para reflexão sobre Masculinidades em diferentes perspectivas e abordagens, com integrantes das equipes de FLD-COMIN-CAPA, tendo sido realizados dois encontros, um deles assessorado pelo Comitê do He for She (Eles por Elas) do Rio Grande do Sul;

- Em novembro, realizada exposição presencial na cidade de Horizontina RS em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e com o Departamento de políticas para as mulheres;

- No dia internacional de luta pela superação da violência contra as mulheres, 25 de novembro, foi realizado culto alusivo aos 15 anos da Nem Tão Doce Lar, disponível no canal do YouTube oficial da IECLB.



COMITÊ DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PAMPA

O Comitê busca promover a visibilidade dos povos do Pampa, a articulação intercultural e a incidência na defesa de direitos socioambientais. É composto por representantes de cada uma das 8 identidades socioculturais presentes no bioma Pampa: Povos Indígenas, Comunidades Kilombolas, Povo Cigano, Povo de Terreiro, Benzedeiras e Benzedores, Pecuaristas Familiares, Pescadoras e Pescadores Artesanais e Povo Pomerano. Tais representações têm profundos saberes tradicionais, equilíbrio de gênero, presença de anciãs e anciões e juventudes das diversas comunidades.

Um Grupo Gestor, composto por 4 pessoas de diferentes identidades, organiza os

processos de formação, deliberação e articulação do comitê.

- Realizada reunião de PMA para avaliar os desafios e conquistas do Comitê e seus segmentos com destaque para a aprovação de Lei Municipal do Povo Cigano em São Leopoldo;
- Em setembro, o Comitê participou do Seminário Estadual sobre Políticas de Promoção de Igualdade Racial, em Caçapava do Sul, promovido pela Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, por meio da Coordenadoria Municipal de Promoção de Igualdade Racial (COMPIR), e do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR);



Reunião com comunidades Kilombolas para apresentação do Edital PPP

- Em outubro, o Comitê realizou reunião com a Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul (Divisão de Políticas de Promoção da Equidade), que resultou na participação de representantes do Comitê no seminário estadual “As mulheres em suas diversidades: reconhecendo os desafios no acesso à atenção à saúde”;
- Realizada reunião com lideranças quilombolas no Kilombo Monjolo, em São Lourenço do Sul, para apresentar, em forma de consulta, o edital de Justiça Socioambiental II do Programa de Pequenos Projetos, resultando em colheita de subsídios que influenciaram os conteúdos do edital, com repercussão nos demais editais, especialmente em termos de linguagem;
- Acompanhamento à equipe da ATAMA Filmes que está produzindo o documentário Sobreviventes do Pampa, gravado em comunidades tradicionais;
- Em novembro, o Comitê participou de reunião com a Rede Puxirão de PCTs do Paraná, com o tema Educação Escolar para Povos e Comunidades Tradicionais;
- Em dezembro, o Comitê deu entrevista à BBC News Brasil, sobre o pedido de autorreconhecimento de pecuaristas familiares como população tradicional no Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT);
- O Comitê passou a integrar a Coalizão pela defesa do Pampa, tendo participado de 2 reuniões.

Seminário Estadual sobre Políticas de Promoção de Igualdade Racial - Caçapava do Sul/RS.



EDUCAÇÃO PARA A SOLIDARIEDADE E PAZ

A Educação para a Solidariedade e Paz (EpSP) é uma iniciativa da FLD em parceria com a Rede Sinodal de Educação desde 2012. Um grupo de trabalho com representações de escolas, Faculdades EST, Secretaria da Ação Comunitária e Rede Sinodal de Educação é responsável por planejar e coordenar as ações.

Os objetivos envolvem auxiliar na elaboração de projetos de EpSP, divulgar subsídios, oferecer espaços de partilha de experiência e de formação, fortalecer o trabalho missionário e visionário das escolas da Rede Sinodal de Educação e ampliar as parcerias entre instituições vinculadas à IECLB e à Rede Sinodal de Educação.

- Realização da Conferência Internacional Sementes de Esperança em tempos complexos: Da América Latina para o mundo em novembro de 2021, promovida pela rede global pedagógica da Reforma (Global Pedagogical Network – GPENreformation), Rede Sinodal de Educação, FLD-COMIN-CAPA, Secretaria Geral da IECLB, Associação de Escolas Luteranas (ANEL/IELB) e Obra

Fala de Aline Kaiapó na conferência - Povos indígenas e diálogo intercultural - o que a escola precisa aprender sobre esperar, 5 de novembro de 2021



Educativa Sinodal da IELU da Argentina. Participaram mais de 100 educadoras e educadores de escolas e organizações de 17 países que refletiram sobre a importância de escutar os territórios a partir da voz e saberes dos povos indígenas, comunidades kilombolas e comunidades da periferia - para que o espaço de educação seja plural; e sobre a pedagogia da esperança, sustentada no protagonismo das educadoras e dos educadores enquanto pessoas motivadoras de transformações.

- Realização de oficina sobre economia solidária e comércio justo no Colégio Gustavo Adolfo;

- Realização de duas reuniões com a Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH) para elaborar materiais educativos sobre Consumo Responsável e Alimentação Saudável em consonância com a Base Nacional Comum Curricular.



Conferência Sementes de Esperança em tempos complexos GPEN, 6 de novembro de 2021

ASSESSORIA A ORGANIZAÇÕES DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS



Encontro presencial de mulheres catadoras, lideranças de 7 cooperativas e associações

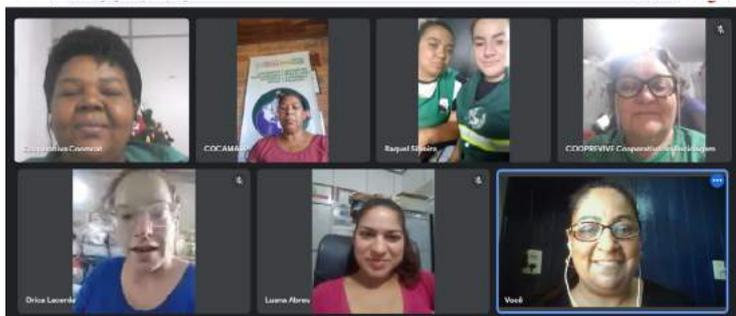
A assessoria às cooperativas e associações busca apoiar catadoras e catadores para avanços na geração de trabalho e renda e incidência em políticas públicas, tendo em vista a garantia de direitos, a melhoria das condições de vida e a superação da pobreza.

O Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) também é assessorado em suas ações de incidência e articulação na efetivação de direitos.

- Assessoria a 7 cooperativas e associações localizadas nas regiões metropolitana, Vale do Rio Pardo e fronteira oeste do Rio Grande do Sul;
- Assessoria jurídica, envolvendo o envio de prestação de contas de contratos para prefeituras, respostas a ações do Ministério Público do Trabalho (MPT) e orientações para alterações estatutárias;

- Diálogo constante por meio de grupo de WhatsApp para a troca de informações e tomada de decisões em relação às ações dos projetos;
- Aquisição e entrega de luvas, máscaras de proteção e botinas;
- Entrega de cestas básicas às famílias de catadoras e catadores;
- Encontros virtuais ao longo do ano e 1 encontro presencial, no mês de dezembro, para a troca de informações e experiências entre as catadoras.

Encontro virtual com mulheres catadoras, lideranças de 7 cooperativas e associações



Ajuda emergencial à catadoras e catadores de materiais recicláveis de Rio Pardo/RS



Catadoras e catadores com a primeira dose da vacina contra covid-19

COMUNICAÇÃO

Para a divulgação de posicionamentos públicos, de histórias de vida, de atividades de projetos apoiados e executados e de notícias institucionais, a Comunicação tem trabalhado intensamente com mídias sociais, tais como: WhatsApp, Facebook, Twitter, Instagram e Youtube, além dos sites e boletins eletrônicos.

- 35 lives foram transmitidas no Facebook e 9 no YouTube, com média de 250 visualizações ao vivo. Outros 12 vídeos foram publicados na plataforma, totalizando 7.600 visualizações e gerando 238 novas pessoas inscritas no canal. Destaque para a live “O Caminho é a Agroecologia”, no dia 14 de outubro de 2021, sendo visualizada 505 vezes e gerando 36 novas inscrições.
- Produção e divulgação de 87 matérias: 52 no site institucional; 23 no site da Rede de Diaconia; e 12 no site do Comitê Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa. O site principal (FLD) teve taxa de 104.989 visitas no ano de 2021;
- Envio de 14 boletins eletrônicos: 5 da FLD, para as 6.636 pessoas que assinam a newsletter; 4 da Rede de Diaconia, para 348 assinantes; e 5 Informes aos Conselhos, para 348 assinantes;
- Publicação de 403 posts no Facebook, com média de 48 mil pessoas alcançadas. A publicação de maior alcance foi a divulgação do vídeo “História dos Alimentos”, em 22 de outubro de 2021, com 317 curtidas e 37 compartilhamentos;





- Publicação de 277 posts no Instagram, com média de 323 pessoas alcançadas. A publicação de maior engajamento foi “Comer é um ato político”, com alcance de 1.491 contas;

- No Twitter, 95 publicações foram postadas. O tweet de maior alcance foi com o vídeo #MinhaFéÉAntirracista, da Aliança Inter-religiosa Antirracista, sobre a morte prematura e violenta de vidas negras no Brasil - em especial sobre o assassinato de Beto Freitas, no Carrefour de Porto Alegre (RS). Esta publicação alcançou 2.462 contas.

- Divulgadas 7 manifestações públicas próprias e 27 posicionamentos de outras organizações.

- Os materiais impressos compreendem publicações mais elaboradas, como livros, e itens de informação e de divulgação, incluindo folhetos, cartilhas, folders e flyers. Neste ano, 1 livreto foi elaborado: Nem Tão Doce Lar - uma vida sem violência é direito humano. Ele traz informações sobre legislação; ciclo e tipos de violência; indicações sobre o que fazer e como acolher uma pessoa em situação de violência; metodologia e materiais de apoio da exposição Nem Tão Doce Lar. Também foram impressos exemplares do flyer produzido para a exposição e para oficina de pessoas acolhedoras.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O projeto de captação de recursos com pessoas doadoras busca contribuir para a sustentabilidade financeira da organização a longo prazo.

- Continuação e fortalecimento da Campanha Projetos de Vida, lançada em dezembro de 2020, tendo sido trabalhadas as temáticas do Programa de Pequenos Projetos, convidando o público a realizar doações; Em 2021, 262 pessoas doaram para a campanha; 36, mensalmente;
- A campanha foi organizada via diferentes apelos: Páscoa, Dia das Mães, Enfrentamento à Violência Doméstica, Agroecologia, Dia de Doar e Natal. Tais apelos foram trabalhados em diferentes momentos do ano por meio de materiais de comunicação correspondentes. O público pôde entrar em contato com cada apelo pelas redes sociais, sites, matérias na imprensa, e-mail, eventos



virtuais e telemarketing. Por meio das ações organizadas pela campanha, a rede de contatos de e-mail da FLD teve 10.683 novas pessoas inscritas, que receberam, em média, 2 correspondências por mês. Com o telemarketing, 2000 pessoas foram contatadas e apresentadas ao trabalho realizado pela FLD e convidadas a fazer uma doação;

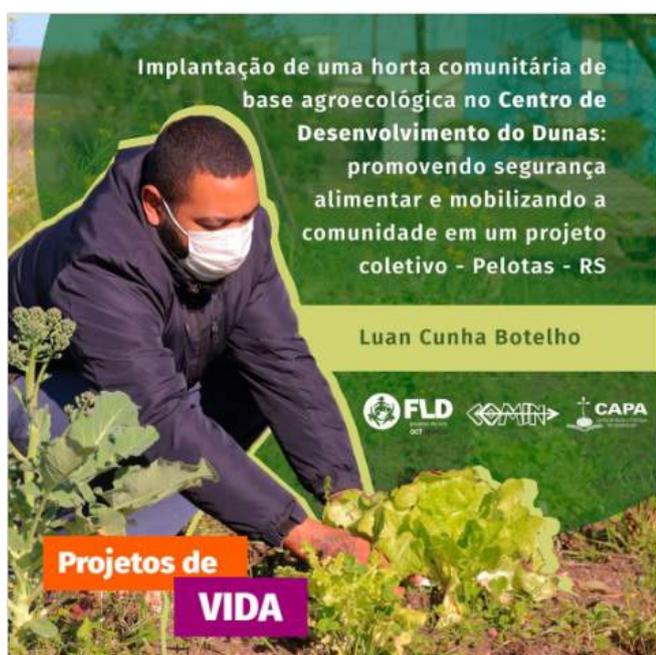


- Foi estabelecido 1 programa de relacionamento com pessoas doadoras que passaram a receber uma sequência de 10 e-mails de apresentação da FLD-COMIN-CAPA, do Programa de Pequenos Projetos e cada uma de suas áreas temáticas com histórias de vida de pessoas beneficiárias, além de boletins mensais com as novidades do Programa e novas histórias sobre pessoas

e projetos apoiados. Para comemorar os 21 anos da FLD com as pessoas apoiadoras, foi realizado 1 evento virtual que promoveu o contato entre pessoas doadoras e pessoas beneficiárias;

- Iniciou-se uma mobilização de pares contando com o apoio de pessoas engajadas. Um exemplo foi o aniversário solidário em que pessoas mobilizaram seus contatos para que, em vez do tradicional presente de aniversário, fosse feita uma doação para a campanha Projetos de Vida. No Dia de Doar, além da equipe, pessoas divulgaram vídeos convidando mais pessoas a conhecerem e se conectarem com a campanha. Em dezembro, foi realizada a ação de Presente de Natal Solidário;

- Foram criados anúncios da campanha Projetos de Vida para materiais impressos de FLD-COMIN-CAPA: agenda agroecológica do CAPA Verê e publicações do GT de Comercialização. A campanha também está na capa do Prontuário Evangélico da IECLB, pelo segundo ano consecutivo.



FORMAÇÃO DE EQUIPES

- Seguimento, no contexto da implementação da Política de Justiça de Gênero da FLD-COMIN-CAPA, ao processo educativo “Agroecologia Feminista e Antirracista”, espaço que buscou refletir, a partir da atuação em agroecologia, o feminismo e o antirracismo enquanto elementos constitutivos do cotidiano, tantas vezes tomado por violências de gênero, por desigual distribuição de tarefas, por desvalorização do trabalho das mulheres. Ocorreram 4 encontros, em maio, junho, agosto e setembro, tendo como ênfase as temáticas: Feminismo Camponês e Popular; Masculinidades Saudáveis; Metodologias de trabalho de gênero/agroecologia/superação de violências, socialização de boas práticas; e Agroecologia Política: Construindo relações que transformam a sociedade;
- Início da formação “Justiça de Gênero como política institucional”, processo educativo do qual participaram as equipes e a governança da FLD-COMIN-CAPA,

instituições da Rede de Diaconia, Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, OASE, Fórum de Reflexão da Mulher Luterana e estudantes da Faculdades EST. Busca-se aprofundar os conteúdos e conceitos trazidos na Política de Justiça de Gênero. Ocorreram 7 encontros, em julho, agosto, setembro, outubro e novembro, com os temas: Fundamentação teológico-diaconal; Justiça de gênero: significado e definições; Gênero, raça e gerações: povos indígenas e comunidades quilombolas; Masculinidades; Feminismo e agroecologia; Linguagem inclusiva de gênero e comunicação; e Violências baseadas em gênero. Este processo segue em 2022;

- Participação das coordenações no curso Liderança Compartilhada realizado pelo Centro de Espiritualidade, Psicologia e Bem Viver - Beatitude, Faculdades EST e Faculdade IENH. Terá a duração de 120 horas e encerrará em dezembro de 2022.



Formação Política de Justiça de Gênero, 11 de novembro de 2021

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Realizados 3 encontros virtuais com a equipe FLD-COMIN-CAPA durante os meses de outubro e novembro para discussão da identidade social da organização a partir de apropriação e discussão sobre a Política Nacional de Assistência Social e racismo institucional. Grupos de trabalho aprofundaram os debates a partir de

perguntas provocadoras sobre como nos tornarmos uma organização diaconal antirracista e quais nossos papéis enquanto organização de assessoria e defesa e garantia de direitos, reconhecida pelo Sistema Único de Assistência Social. O movimento de elaboração do Projeto também foi pauta de um dos Encontros Temáticos dos Conselhos.



AGRADECIMENTOS

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior deles é o amor” (1 Coríntios 13. 13).

Agradecemos a Deus e a todas as pessoas, grupos, movimentos, comunidades luteranas, organizações da sociedade civil, cooperação nacional e internacional e colegas das equipes da FLD-COMIN-CAPA que participaram com força e coragem em projetos de vida durante o ano de 2021.

Gratidão à Diretoria e à Presidência do Conselho Deliberativo da FLD pela presença ativa e incansável em muitos momentos de alegria e dificuldade, de insegurança e orientação diaconal durante um ano em que as fakenews, o discurso de ódio, e um cenário não dialógico e intolerante se aprofundaram no país e também em muitas igrejas, afetando muitas pessoas e organizações sociais que atuam na defesa de direitos. Vocês são lideranças leais à Diaconia de Jesus, profética e transformadora.

Ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e aos Conselhos dos núcleos do CAPA e do COMIN, gratidão pelos momentos de participação nas reuniões ordinárias de acompanhamento e nos encontros de formação com conselheiras, conselheiros e equipes ao longo do ano.

As muitas mensagens de reconhecimento e celebração pelos 21 anos da FLD aqueceram os nossos corações e iluminaram a caminhada em meio à polarização, fome e pobreza, às muitas mortes causadas pela pandemia e à ausência do Estado na efetivação de políticas públicas.

O amor é maior que o mal e a divisão. Com fé e esperança, seguimos sob a proteção e amorosidade de Deus. Amém.

